

INVISTA

Edição 21
JAN/FEV/MAR
2023

**Gebsa
Prev**

FLEXIBILIDADE E OPÇÕES NO FUTURO

Mais campanhas de
Alteração de Perfil de
Investimentos ao longo
do ano e empoderamento
financeiro feminino



INSPIRAÇÃO

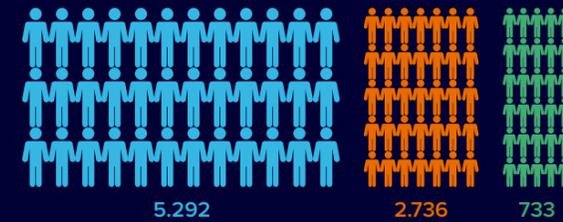
Beatriz Espinosa, aposentada da
GE Healthcare é homenageada

VIVER BEM

Márcia Agosti, líder de
Programas de Saúde para a
América Latina na GE, dá dicas
de como promover o bem-estar

Dezembro 2022

POPULAÇÃO TOTAL: 8.761



(Valores em R\$ Mil)

● Ativos	795.802	● Vinculados	808.176	● Aposentados	411.123
----------	---------	--------------	---------	---------------	---------

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

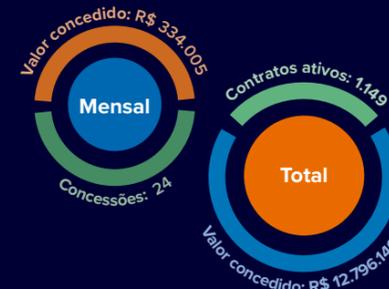
Entrada (Valores em R\$ Mil)

Aporte participante	46.328
Aporte patrocinadora	49.132
Total	95.461

Saída (Valores em R\$ Mil)

Renda mensal	49.487
Pagamento único	31.967
Total	81.454

EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTUINTES



DADOS DE DEZEMBRO 2022

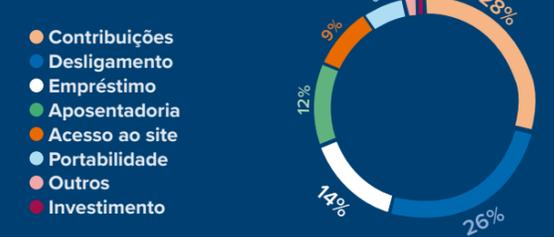
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

4.068.742 (Valores em R\$ Mil)



ATENDIMENTOS

TOTAL: 753



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

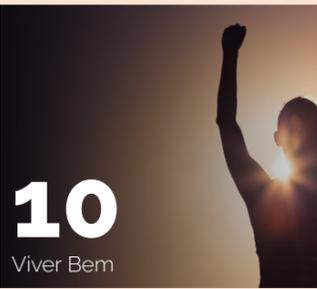
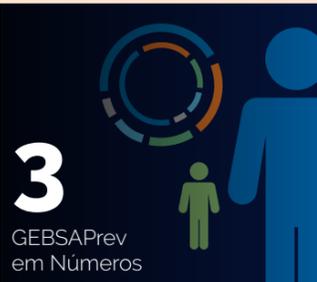
2.056.629 (Valores em R\$ Mil)



PATRIMÔNIO POR PERFIL



SUMÁRIO



EDITORIAL

Flexibilidade para ter opções no seu futuro

A Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos começou com uma grande novidade em 2023: a possibilidade de os participantes escolherem se querem e quando querem mudar de perfil, pois haverá mais períodos para essa troca ao longo do ano.

A decisão da GEBSAPrev de flexibilizar a realização da Campanha está muito alinhada com a ideia de planejamento para o futuro, porque uma pessoa que participa dos nossos planos está se planejando para não depender apenas do INSS quando se aposentar, ou está guardando dinheiro para realizar algum sonho no longo prazo. Portanto, ela quer ter opções. Justamente o que a realização de mais campanhas de Alteração de Perfil de Investimentos vai proporcionar, a opção de o participante escolher quando mudar ou não o perfil, além de garantir mais flexibilidade para planejar o futuro. Nesse sentido, a matéria de capa apresenta várias informações para auxiliar na decisão.

Além disso, no mês de março é celebrado o Dia Internacional das Mulheres. Sabemos o quanto a educação financeira é fundamental para o empoderamento feminino e por isso, além de aumentar a representatividade feminina na gestão da entidade, também queremos engajar mais mulheres a fazerem parte do plano. Para isso, apresentamos uma entrevista com a participante Márcia Agosti, líder de Programas de Saúde para a América Latina na GE, e as dicas da especialista em investimentos, Daiane Alves Gubert, para que vocês, mulheres, possam se organizar financeiramente e planejarem o futuro.

O depoimento da aposentada Beatriz Espinosa, homenageada pela Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – em celebração ao Dia do Aposentado, também é um exemplo de como as mulheres podem e devem ter as mesmas oportunidades do que os homens, construindo uma carreira, assim como vivendo uma aposentadoria de forma tranquila.

Para fechar, o advogado tributarista Willian de Moraes Castro comenta as novidades na declaração do Imposto de Renda 2022, bem como dá dicas para não cair na malha fina. Boa leitura!

ENDEREÇO E TELEFONE DA GEBSAPREV

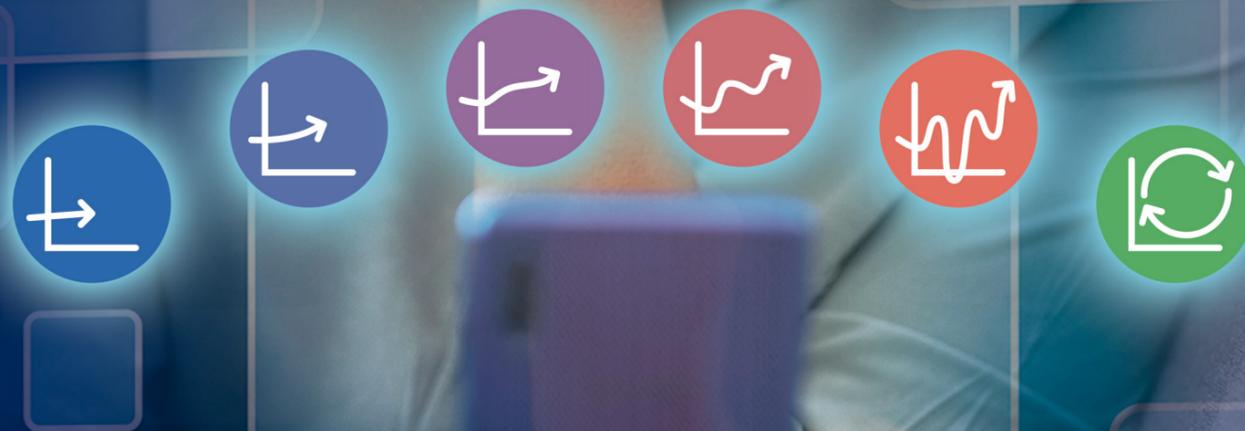
Torre Continental - Av. Magalhães de Castro, 4.800, 12º andar, São Paulo - SP | CEP: 05676-120

Telefone: (11) 3629-6096 Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim Invista é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrociados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Agenor Vasques Silva, Karina Carvalho e Flavio Rubião **Conselho Deliberativo** Douglas Almeida, Letícia Torres e Fernanda Carreresi **Conselho Fiscal** Fabiano Alves, Patricia Sampaio e Amauri Bortolo **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTb 53.058) **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial **Tiragem** 750 exemplares **Impressão** Hawaii. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Flexibilidade para ter opções no futuro:

Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos



Uma nova **Campanha de Alteração de Perfis de Investimentos** está aberta e os participantes dos planos GEBSAPrev, que assim optarem, têm até **31 de março** para mudar o perfil.

Lembrando que, a partir de 2023, os participantes terão mais duas oportunidades – nos **meses de Julho e Outubro** – para escolher quando trocar de perfil de investimentos. “O que mudou é que agora os participantes têm mais flexibilidade para planejar se querem e quando querem alterar o perfil de investimentos. Mas ele continua podendo **trocar de perfil apenas uma única vez por ano**”, destaca Natalia Gonçalves, líder de Previdência da GEBSAPrev.

Para ajudar os participantes no planejamento, a GEBSAPrev lançou mais um vídeo da série **Descomplicando a Previdência**. Agora a personagem é a Iveste, uma participante do plano, que fala um pouco sobre os graus de risco ao investir, como escolher um perfil de investimentos e se é possível mudar ou não o perfil ao longo do tempo.

Além do vídeo mais recente **O que você precisa saber sobre um perfil de investimento**, outros dois já foram lançados: O que é a previdência privada e

quais são os seus benefícios; e Como aderir ao plano de previdência privada e quais os benefícios. Para assistir, acesse o canal **YouTube/@gebsaprev9157**.

A entidade também promoveu duas Lives de Cenário Econômico, com a participação dos especialistas Rone Almeida, economista-chefe da i9Advisory, e Diego Condado gestor da Galapagos Investment Solutions, apresentando o cenário macroeconômico, as alocações dos perfis de investimentos da GEBSAPrev e dicas de como decidir se é o momento ou não de trocar de perfil. Novas lives já estão programadas em 2023: **19 de junho, 18 de setembro e 23 de novembro**, sempre às 15h e via Microsoft Teams. Um convite é enviado por e-mail para que os participantes possam se programar e participar. Fique atento!

Ao longo das lives os espectadores sempre enviam várias dúvidas. Como nem todos os participantes dos planos assistem aos bate-papos, o Invista selecionou as principais delas e compartilha com todos os seus leitores a seguir.

POR QUE A TAXA SELIC ESTÁ TÃO ELEVADA?

Rone Almeida: por uma combinação de fatores:

inflação elevada, falta de uma âncora fiscal e da aprovação de reformas, como a tributária e administrativa. Esses problemas, no curto prazo, acabam elevando a taxa de juros. Na medida em que o governo apresentar uma âncora fiscal, com um pacote de corte de gastos que reduza a dívida do país no longo prazo e não somente o aumento de impostos, bem como a aprovação dessas reformas, haverá um espaço para uma queda da Selic. Diante deste cenário, a taxa de juros em 13,75% ao ano deve permanecer neste nível, pelo menos, até perto do fim de 2023, quando deve chegar a 12,00%. No curto prazo, não há uma tendência de a Selic voltar a patamares como o de 2020, em que atingiu o valor médio de 4% ao ano, o menor desde que o Banco Central passou a divulgar a meta para o controle da inflação. A taxa de juros elevada é muito ruim para o crescimento da economia do país, pois reduz o crédito e o investimento produtivo. No entanto, um investidor, como os participantes da GEBSAPrev, pode obter um melhor retorno com um risco menor, dado que o ativo livre de risco, o CDI, rentabiliza em um patamar elevadíssimo.

Vale destacar que a realidade dos juros mais altos não é apenas brasileira, mas sim também das economias mundiais. Por exemplo, os Estados Unidos ainda registram uma taxa de juros muito alta para os seus padrões históricos e eles não devem cair ao longo de 2023, ficando próximo a 5,00% durante todo o ano. O Fed – Federal Reserve, o banco central americano – só deve começar a cortar os juros quando

houver uma desaceleração do mercado de trabalho, que acaba elevando o consumo da população. E isso também puxa a nossa taxa Selic para cima, pois somos uma economia global afetada também pelo cenário externo.

AS ECONOMIAS MUNDIAIS ESTÃO EM RECESSÃO?

Rone Almeida: não. Com o mercado de pleno emprego nos Estados Unidos, a nossa expectativa de uma recessão econômica global não está se concretizando, pelo menos para a economia norte-americana. Outra indicação de que as economias mundiais não estão em recessão é a reabertura econômica da China, que ficou nos últimos dois anos muito fechada por conta da política de combate à covid-19. Portanto, a expectativa é de que o crescimento da economia mundial seja melhor devido ao aquecimento do mercado de trabalho estadunidense, bem como a reabertura econômica chinesa.

Para o Brasil, a expectativa é de que haja um crescimento próximo a 0,80% em 2023, que é baixo se comparado com outros países emergentes, que devem registrar um crescimento perto de 5,00%, no caso da China, e de 7,00% no caso da Índia. Se aprovada a reforma tributária, o cenário de crescimento brasileiro pode melhorar no decorrer dos anos, com um potencial de aumento do PIB – Produto Interno Bruto – em 0,50% ao ano. Outra reforma que contribuiria muito para o crescimento econômico do país é a administrativa, pois renderia uma economia de R\$260 bilhões aos cofres públicos. ▶



► **A GEBSAPREV VAI MUDAR AS ALOCAÇÕES DOS PERFIS DE INVESTIMENTOS EM 2023, APLICANDO MAIS EM RENDA VARIÁVEL E NO EXTERIOR?**

Diego Condado: O ano de 2022 foi bastante desafiador para os investimentos da GEBSAPrev, com todos os índices de referência impactando de forma negativa os perfis que estão mais expostos a riscos, como agressivo e superagressivo. Diante disso, reforçamos que a estratégia de diversificação é fundamental para minimizar o estresse do mercado no longo prazo.

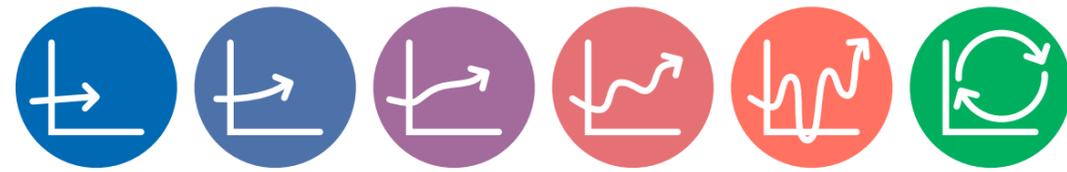
Atualmente, a carteira de investimentos da entidade está composta por 66 fundos, sendo o de menor risco o Empréstimo da GEBSAPrev e o de maior risco os fundos de ações. Para 2023, fizemos alguns ajustes na carteira com o objetivo de aproveitar a taxa de juros mais elevada e assumir menos risco. Nesse sentido, a carteira está mais direcionada para ativos de renda fixa que tenham a taxa Selic como referência, fazendo um mix com posições indexadas a inflação,

que podem proteger o retorno dos investimentos em um eventual momento de estresse. Além disso, ajustamos a expectativa de retorno dos perfis e reduzimos a alocação em ativos da Bolsa de Valores. Falando em precificação de Bolsa, sempre olhamos o preço da ação versus o lucro. Se a economia não cresce de uma forma expressiva, conseqüentemente, o lucro futuro cai. Com o lucro futuro menor, esse ativo fica com um preço menor. Por isso, neste ano, zeramos o investimento nessa aplicação para os perfis superconservador e conservador. Nos perfis moderado, agressivo e superagressivo, faremos alocações escalonadas, sempre para captar as melhores oportunidades.

Vale lembrar que todas essas mudanças na carteira serão feitas de forma gradativa e no decorrer do ano para que possamos aproveitar as melhores oportunidades de investimentos, mesmo que o cenário seja desafiador e complexo no curto prazo. Justamente nesses momentos, é que nós temos a oportunidades de obter um retorno maior no longo prazo.

DISTRIBUIÇÃO DOS PERFIS

	Perfil Superconservador		Perfil Conservador		Perfil Moderado		Perfil Agressivo		Perfil Superagressivo	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
	Renda Fixa Baixo Risco (Fundo Azul)	100,00%	100,00%	62,00%	64,00%	37,00%	41,00%	20,50%	22,00%	6,00%
Renda Fixa Médio Risco (Fundo Amarelo)	0,00%	0,00%	25,50%	29,50%	32,00%	30,00%	30,50%	35,00%	24,00%	33,00%
Estruturado (Fundo Laranja)	0,00%	0,00%	5,50%	6,50%	11,00%	14,00%	14,00%	18,00%	15,00%	20,00%
Renda Variável (Fundo Vermelho)	0,00%	0,00%	7,00%	0,00%	20,00%	15,00%	35,00%	25,00%	55,00%	35,00%
Expectativa de Retorno (% CDI)	100%	100%	115%	105%	128%	110%	140%	115%	160%	120%
Expectativa de Volatilidade dos Perfis	1,40%	0,50%	6,00%	1,50%	9,00%	4,00%	12,00%	7,00%	16,00%	9,00%



COMO SABER SE ESTOU NO PERFIL DE INVESTIMENTOS CERTO?

Diego Condado: você precisa pensar em qual momento da vida vai querer usar esse dinheiro. Se o seu horizonte para utilizar o montante for curto, é mais indicado se manter em um perfil conservador, com menor exposição a riscos. No entanto, se a expectativa de uso da reserva financeira for longa, os perfis mais arriscados, como o agressivo e superagressivo são mais indicados.

No gráfico abaixo, simulamos um participante que sempre muda de perfil. A linha Máximo indica o participante que sempre acerta a troca de perfil, notadamente, ele atinge o maior retorno possível no histórico. Mas, vale destacar que é improvável

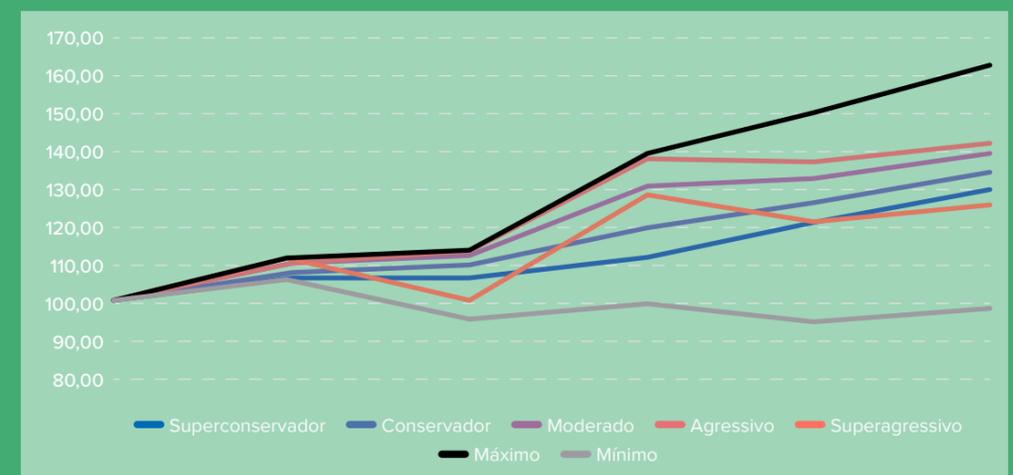
sempre acertar na troca de perfil. Já na linha Mínimo, temos o participante que sempre troca de perfil, mas, erra o momento. No acumulado, o retorno ficou próximo de zero. Desta forma, um participante que, ora acerta o momento de troca de perfil, ora erra, o retorno acumulado ficaria exatamente na média caso o mesmo perfil fosse mantido no longo prazo.

É importante destacar que a migração contínua de perfis nunca é favorável para o retorno do seu investimento. Além disso, nunca tome como base os resultados de curto prazo para trocar de perfil de investimentos, é sempre importante olhar o longo prazo.

Para assistir as lives de Cenário Econômico complementas, acesse o canal da GEBSAPrev no YouTube. —

HISTÓRICO DOS PERFIS

Evolução dos Perfis (Janelas - Maio/Abril)



Aposentada da GEBSAPrev é homenageada

Beatriz Espinosa, aposentada da GEBSAPrev há 8 anos, foi a escolhida para ser homenageada na celebração do Dia Nacional do Aposentado, realizada pela Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – em 24 de janeiro, quando é comemorada a data. “Fiquei muito feliz com o reconhecimento e já pendurei no meu escritório a placa comemorativa, assim como mandei foto no grupo de aposentados que temos em um aplicativo de mensagens instantâneas”, celebra.

O evento foi realizado de forma virtual e trouxe entre os temas a realidade da longevidade, com uma palestra inspiradora da mestre em gerontologia e sócia da Angatu IDH, Denise Mazzaferro. Logo no início da apresentação a especialista fez uma provocação perguntando aos espectadores “você está pronto para viver 100 anos?”

“Em 2023, faz 100 anos da criação da Previdência Social brasileira, o INSS. Mas será que ainda somos como os idosos daquela época? Com certeza, não. Em 1923, os brasileiros não chegavam se quer aos 50 anos e hoje a nossa expectativa de vida é de 75 anos. Em 2050, vai ser a primeira vez na história que teremos uma quantidade maior de pessoas com mais de 65 anos do que com menos de 15 anos. Portanto, como vamos viver esse tempo da terceira idade que nos espera? Ter uma situação

financeira resolvida não é tudo, mas é uma parte importante para que todo o restante aconteça, ou seja, para que possamos cuidar da saúde, física e mental. Por isso, se prepare, pois viver 100 anos bem, tendo opções, vai valer muito a pena.”

NOVOS CONHECIMENTOS E HORIZONTES

Aos 63 anos, Beatriz, a aposentada da GEBSAPrev homenageada pela Abrapp, é um exemplo de como é possível se preparar para viver mais e com qualidade. “Eu voltei a estudar em 2020. Estou no sexto semestre da faculdade de Psicologia e estou amando”, conta com empolgação. “Nos primeiros anos de aposentadoria, precisei me dedicar aos cuidados da minha mãe, que teve uma doença degenerativa e faleceu há dois meses, mas ter me aposentado cedo, aos 55 anos, contribuiu muito nesse sentido, pois precisei de muita disposição física e mental para esse momento.”

Graduada desde 1982 em Administração de Empresas pela FGV - Fundação Getúlio Vargas, Beatriz trabalhou no braço financeiro da GE Healthcare, a Healthcare Financial Services (HFS) por 17 anos. “Eu tinha acabado de ter minha primeira filha quando fui chamada para fazer uma entrevista na GE. Como ainda estava no período pós-parto, tivemos uma primeira conversa na minha casa. Depois, fui sabatinada por vários líderes da empresa, inclusive, um deles foi o



Beatriz com a família na Copa do Mundo da Rússia.

Antônio Vieira, um dos idealizadores da GEBSAPrev. Logo que entrei na Healthcare, fui apresentada ao plano, mas só aderi ao benefício um ano e meio após minha contratação”, lembra a aposentada. “Eu demorei para entrar no plano, pois estava em uma fase de muitas novidades: maternidade, emprego novo e naquele momento não consegui ver o quanto era importante para minha vida.”

Casada há 28 anos com o Ricardo, mãe da Betina de 25 anos, que é médica, e de Gustavo de 23 anos, que acaba de se formar em engenharia civil, Beatriz também é aposentada pelo INSS. Além da GEBSAPrev ela tem outros investimentos, o que tem lhe proporcionado uma aposentadoria confortável, com a realização de viagens por vários lugares do país e do mundo. “A viagem mais recente foi a Marrocos, que lugar incrível! Eu e meu esposo ficamos nove dias lá. Também fizemos um cruzeiro pela Grécia e fomos para Veneza, na Itália. Em 2021, estivemos em Lençóis Maranhenses, uma beleza esplendorosa no Brasil. Em 2018, fizemos uma viagem em família à Rússia para assistir a Copa do

Mundo. Viajar é uma das coisas que mais gosto de fazer nessa fase da vida e tanto eu quanto meu esposo, que ainda não está aposentado, nos preparamos ao logo da vida para isso”, destaca.

Enquanto trabalhava na GE Healthcare, Beatriz contribuía mensalmente para o plano, com o desconto em folha, mas também fazia aportes esporádicos, o que ajudou na formação do seu patrimônio. “Eu fazia as contribuições esporádicas porque sempre achei o plano muito bem gerido. Comparando com outros investimentos do mercado, temos um ótimo rendimento, até mesmo no perfil superconservador”, aponta.

A aposentada destaca que a GE foi muito importante para sua vida e planejamento do futuro, que se tornou o seu presente, finalizando com um recado aos colegas de empresa: “eu fico tranquila com o meu dinheiro sendo gerenciado pela GEBSAPrev. Por isso não perca tempo, faça parte do plano. Ele é bem administrado, com perfis de investimentos que acompanham o nosso momento de vida, o que nos permite aproveitar melhor o tempo para construir um patrimônio.”

Beatriz e o esposo, Ricardo, em Veneza.



O casal na Grécia.



Beatriz e Ricardo no Marrocos.



Independência financeira e empoderamento feminino

O Código Civil de 1916 definiu a mulher casada como incapaz de realizar certos atos e previa que ela necessitava da autorização do marido para exercer diversas atividades, inclusive a de ter uma profissão. Em 27 de agosto de 1962, a Lei 4.121 mudou essa situação. "Conhecida como Estatuto da Mulher Casada, a lei contribuiu para uma transformação no âmbito legal em relação a vários direitos e deveres das mulheres", aponta **Daiane Alves Gubert**, sócia-fundadora da Phidias Investimentos, especialista em investimentos e idealizadora do @endinheirandomulheres, canal no Instagram sobre finanças.

Com o advento do Estatuto, as mulheres puderam tornar-se economicamente ativas, abrindo conta em banco, tendo seu próprio estabelecimento comercial, viajando sozinhas. "As mudanças foram graduais, por exemplo, o direito de portar cartão de crédito só veio em 1974 e somente com a Constituição Brasileira de 1988 é que nós, mulheres, passamos a ser reconhecidas como iguais perante os homens", destaca Daiane. "Desde que o mundo é mundo os homens sempre tiveram mais oportunidades do que as mulheres. Nós começamos a ter o direito de frequentar a escola em 1827, mas só passamos a aprender além das quatro operações básicas – somar,

subtrair, multiplicar e dividir –, a partir da unificação dos currículos escolares em 1954, pois antes disso, meninos e meninas tinham grades curriculares diferentes. O que eu quero dizer com tudo isso é que se até para os homens que sempre tiveram relação com números, falar sobre dinheiro é um tabu, imagina para as mulheres que têm anos de defasagem com esse universo."

SÍNDROME DA IMPOSTORA

Outro ponto que influencia o tabu em conversar sobre finanças entre as mulheres é a síndrome da impostora, aquela sensação de colocar em dúvida as próprias conquistas. "Nas rodas de mulheres, é comum se falar sobre peso, sexo, roupa, relacionamento, mas não se fala sobre dinheiro. Perguntas como, 'quanto você ganha?' ou 'quanto pagou nesse carro?', causam desconforto tanto quanto 'você emagreceu?', ou 'qual a sua idade?', mas elas acabam sendo respondidas, mesmo com o sorrisinho de canto de boca, porque falar sobre dinheiro acarreta comparação e competição", destaca a especialista em investimentos. "As crenças limitantes são um impeditivo importante na vida das mulheres, temos que parar de nos comparar e nos apoiarmos cada vez mais. Devemos parar de acreditar que não somos boas em matemática, com números ou para organizar as nossas finanças."

FINANÇAS TAMBÉM É ASSUNTO DE MULHER

A educação financeira é fundamental para o empoderamento feminino, considera Daiane, que dá algumas dicas de como se organizar.

- 1** Tenha os gastos sempre anotados. Quem não anota, não controla. Quem não controla, não gerencia. No perfil do Instagram @endinheirandomulheres, é possível baixar uma planilha para o controle financeiro mensal, que pode ajudar na organização.
- 2** Reduza gastos, cortando serviços que não usa. Todo mês é preciso reavaliar os gastos e o que pode ser cortado.
- 3** Tenha muito claro quais são seus objetivos: quanto custa para fazer uma festa de casamento, uma viagem, um curso?
- 4** Abra uma conta em uma corretora de investimentos, eles oferecem um ambiente democrático, com acesso a produtos bons e com a possibilidade de começar a investir com pouco dinheiro.
- 5** Busque conhecimento, siga bons perfis nas redes sociais, se informe.

"Não adianta pagar a fatura do cartão de crédito, o aluguel em dia e não se pagar. Você precisa estar no topo da sua planilha como uma despesa fixa. O que isso quer dizer? Você precisa investir nos seus sonhos e no futuro. E não é preciso dispor de muito dinheiro para começar. Com apenas R\$35, é possível investir no Tesouro Direto, orienta."

PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR

Nesse sentido, a especialista em investimentos destaca que é preciso olhar para o futuro de uma forma acolhedora. "A nossa tábua atuarial vai mudar. Em poucos anos, o Brasil terá mais pessoas idosas do que jovens economicamente ativos e com isso, a conta do sistema público de aposentadoria não vai fechar. Portanto, a previdência privada é uma boa ferramenta para criar o hábito de investir, pois a contribuição já está inclusa no valor líquido do salário."

É justamente isso que a dra. Márcia Agosti, líder de Programas de Saúde para a América Latina na GE, faz. Participante do plano da GEBSAPrev desde 2011, ela já aplica na previdência privada complementar desde o início dos anos 2000. "Assim que entrei na GE aderi ao plano, além de fazer a portabilidade de um saldo que eu tinha em outra entidade, pois eu acredito nessa forma de poupar dinheiro", conta. "Apesar de eu não ter um perfil muito ousado, eu acho que o plano tem muita flexibilidade. A entidade é muito presente, concilia bem o interesse dos participantes, tem um canal aberto para a conversa e o esclarecimento de dúvidas, isso garante credibilidade e confiança."

Além da GEBSAPrev, dra. Márcia também faz outros investimentos para fazer viagens trocar de carro, pois afirma que a conta do plano é destinada para a aposentadoria. "Uma coisa que acho interessante é fazer uma previdência para pagar a faculdade ou financiar outros projetos dos filhos. Eu fiz isso com os meus dois filhos e acredito que todos esses exemplos foram importantes para minha família. Hoje, meus filhos têm uma cultura muito forte de investir para o futuro."



Da esq. para a dir., o filho Bernardo, as netas Flora e Isabel, dra. Márcia e a filha Luísa.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO X QUALIDADE DE VIDA

Médica-sanitarista, dra. Márcia afirma que o planejamento financeiro é fundamental para a qualidade de vida. "O dinheiro é um meio para você dormir tranquilo com relação ao bem-estar. Por exemplo, saber que em uma crise você conta com uma reserva financeira ou se organizar para realizar projetos, isso traz um sentimento de segurança, pois o bem-estar não tem apenas relação com o corpo físico", pontua. "É muito importante viver o aqui e o agora, assim como olhar para frente e pensar onde você quer estar daqui 5, 10 ou 15 anos, aprendendo a antecipar o bem-estar. Eu recomendo fortemente que todos se preparem para o futuro."

IR 2023: novas regras o que declarar do plano



O prazo para entregar a declaração do Imposto de Renda 2023 vai até 31 de maio. Já a restituição, vai de 31 de maio a 29 de setembro.

Neste ano, o famoso acerto de contas com o Leão, a Receita Federal, começou mais tarde, pois a declaração pré-preenchida já estava disponível desde o início do prazo e com informações mais completas, como os saldos de todas as contas bancárias em 31/12/2022, imóveis adquiridos e registrados, doações efetuadas, entre outras.

Outra novidade implementada pelo órgão foi a prioridade no pagamento da restituição para os contribuintes que, na declaração pré-preenchida, optarem pela restituição via Pix, com a chave do CPF.

Além disso, a regra que obriga a declarar o Imposto de Renda por ter feito operações na Bolsa de Valores mudou. Antes, qualquer contribuinte que tivesse comprado ou vendido ações no ano anterior era obrigado a declarar, independentemente do valor. “Agora, o envio só é obrigatório se o investidor vendeu ações cuja soma superou, no total,

R\$ 40 mil ou se ele obteve lucro com a venda de ações em 2022, sujeito à cobrança do IR”, destaca o advogado especialista em Direito Tributário, Willian de Moraes Castro.

No site gebsaprev.org.br, uma matéria detalha essas mudanças, como quem precisa e não declarar o IR, o que acontece com quem não declarar, além dos documentos necessários para prestar corretamente as contas com o Leão. Acesse e confira!

O advogado tributarista aponta que entre os principais motivos para cair na malha fina estão os erros ou informações inconsistentes referentes as despesas médicas, gastos com educação, dependentes e dedução de previdência. “Divergências nas deduções do Imposto de Renda acabam levando muitos contribuintes a enfrentarem a malha fina. Por isso, é necessário seguir alguns critérios, bem como ter comprovantes, como notas fiscais e recibos, em que há a informação sobre o quanto foi gasto, confirmando o valor incluso na declaração.”

COMO DECLARAR OS PLANOS GEBSAPrev

PARTICIPANTE ATIVO

Informe apenas as contribuições realizadas em 2022:

- Desconto em folha de pagamento
- Aportes na conta da GEBSAPrev

Você não deve incluir as contribuições realizadas pela empresa em seu nome e nem o saldo em conta.

Onde encontrar o total das contribuições:

- Informe de Rendimentos disponibilizado pela GE
- Informativo de Contribuições, disponível na Área do Participante no site da GEBSAPrev caso tenha realizado alguma contribuição esporádica.

Some os valores apresentados nos documentos para obter o total das contribuições.

PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO E EM BPD

Informe os valores das contribuições realizadas via boleto ou depósito em 2022.

O demonstrativo completo está disponível na Área do Participante.

PARTICIPANTE APOSENTADO OU QUE RECEBEU BENEFÍCIO

Declare o valor total do benefício de aposentadoria recebido em 2022, além do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).

Os valores devem ser declarados sendo tributáveis ou não, tributado exclusivamente na fonte ou isento e estão disponíveis na área do participante.

PREENCHENDO A DECLARAÇÃO

Participante ativo, autopatrocinado e em BPD

Insira o valor das contribuições no item Previdência Complementar, no campo Pagamentos Efetuados.

Participante aposentado ou que recebeu algum benefício da GEBSAPrev

Informe o valor do benefício de aposentadoria e IRRF no item Rendimentos Tributáveis, Deduções, e Imposto de Renda Retida na Fonte.

DADOS DA GEBSAPREV

Razão Social: GEBSA PREV – Sociedade de Previdência Privada
CNPJ: 73.995.870/0001-11